



ORIENTAÇÕES RÁPIDAS PARA SUPORTE E CONTROLE
DE SINTOMAS EM SITUAÇÕES DE CONTAMINAÇÃO
PELO SARS CoV2 – COVID 19

ATENÇÃO A FAMÍLIA

Dr Zemilson Bastos*

* Representante Paliativos Sínt Fronteras no Brasil
Médico Anestesiologista – SBA/AMB/MS/CFM
Medicina Paliativa - SBA/AMB/CFM
Clínico de Dor – SBA/AMB/SBED/CFM
Medicina Paliativa em Crianças e Adolescentes – Junta de Castilla y León - OMC - Espanha
Professor do Curso de Pós graduação em Medicina Paliativa pela Organización Médica Colegial de España
Coordenador do Curso de Pós Graduação em Dor e Cuidados Paliativos - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino.

Este é um trabalho traduzido e adaptado do original em espanhol disponibilizado pela equipe de Medicina Paliativa da Universidad de Navarra-España. Foi desenvolvido com o objetivo de orientar e ajudar os profissionais que trabalham nas difíceis circunstâncias da pandemia da COVID -19. Não substitui, em hipótese alguma, a avaliação clínica do profissional, que deve utilizá-lo sob sua própria responsabilidade.

CINCO PASSOS PARA ATUAR COM A FAMÍLIA

1-Avalie em que situação a família se encontra.	<ul style="list-style-type: none">• Aborde-os e cuidadosamente avalie a estrutura familiar.• Avalie como eles estão e quais são as suas necessidades.• Explore o impacto emocional dessa situação sobre eles.
2- Coletar informações sobre o paciente e a evolução nos últimos dias.	<ul style="list-style-type: none">• Converse com eles sobre a doença, avalie o que a família sabe, até onde eles querem saber, com que detalhes, etc.• É necessário estar ciente da evolução ao enfrentarmos possíveis perguntas dos familiares.
3- Reconhecer e reforçar a sua atuação e sua presença.	<ul style="list-style-type: none">• Destacar e exaltar o papel da família no acompanhamento do paciente é importante, especialmente nessa situação em que o contato físico com o paciente é mínimo e a companhia esta muito limitada.• Enfatize que o esforço que eles fazem para manter-se distantes do paciente e seguir as instruções de saúde tem um impacto direto no combate contra a doença.
4- Facilitar a expressão das emoções e validá-las.	<ul style="list-style-type: none">• Permitir que os sentimentos sejam expressos durante a entrevista é essencial para aliviar o sofrimento da família.• Paralelamente à expressão, devemos validar e normalizar essas emoções.• Cada família reagirá de maneira diferente e é importante que eles não se sintam julgados por isso.
5- Ofereça orientações e disponibilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o apoio dentro da família.• Incentive uma maior comunicação entre eles, permitindo, por exemplo, que surjam recordações dos familiares do enfermo , que possam ser compartilhadas com os demais membros da família.• A condição de emergência sanitária atual requer mudanças na cerimônia de despedida. Pode-se oferecer a família a opção de planejar uma cerimônia de despedida para mais adiante, exatamente como eles gostariam.• Finalmente, se for necessário, será estabelecido com eles um plano de seguimento ou simplesmente será perguntado a família: "Como podemos ajudá-los?", mostrando uma mensagem de disponibilidade e suporte.